

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL PARA O ANTEPROJETO DE URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO DO CAMPUS DO OBSERVATÓRIO NACIONAL E DO MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - CAMPUS ON-MAST - RIO DE JANEIRO - RJ



PROPOSTA
PLANTA DE COBERTURA

ESCALA 1:1.000



QUANTITATIVO - ESPÉCIES VEGETAIS

Nome Popular	Nome Científico	Quantidade	Unidade	Local
ARBÓREAS E PALMACEAS				
1	Cássia Aléluia	40	u	via veículos
2	Córdia Branca	25	u	estacionamentos
3	Mirindiba	1	u	áreas de vivência
4	Sibipiruna	5	u	praça de retorno
5	Pau Brasil	5	u	canteiros
6	Ipê Roxo	5	u	canteiros
7	Ipê Amarelo	5	u	áreas de vivência
8	Ipê Branco	10	u	via veículos nova
9	Gerivá	10	u	anexo Mast
10	Jasmim Manga	5	u	canteiros
11	Cássia Rosa	5	u	canteiros
12	Pitangueira	15	u	bosque frutíferas
13	Jabuticabeira	10	u	bosque frutíferas
14	Amoreira	5	u	bosque frutíferas
15	Amêixa-da-mata	10	u	bosque frutíferas
16	Goaiabeira	10	u	bosque frutíferas
17	Gravioleira	10	u	bosque frutíferas
18	Mulungu	10	u	acesso pedestres
19	Embauba	5	u	canteiros
20	Oiti	15	u	calçadas rua
40	Palmeira Imperial	6	u	sede Mast
ARBUSTIVAS				
21	Helicônia	160	u	laterais
22	Calliandra	100	u	laterais
23	Bela Emilia	150	u	cercas vivas
24	Sagu	15	u	canteiros
25	Clúzia	50	u	canteiros
26	Philodendro	100	u	canteiros
27	Alamanda Amarela	160	u	acessos/gradis
28	Alamanda Rosa	170	u	acessos/gradis
SEMI-ARBUSTIVAS E FORRAÇÕES				
29	Hemerocális	4950	u	canteiros
30	Sinábrio	2020	m ²	canteiros
31	Gramma Esmeralda	8400	m ²	canteiros
32	Gramma Amendoim	1950	m ²	canteiros
33	Onze Horas	1600	m ²	canteiros
34	Margaridão	5050	m ²	canteiros
35	Trapoeiraba	950	m ²	canteiros
36	Jaburão	400	m ²	canteiros
37	Clorofito	400	m ²	canteiros
38	Lantana	2100	u	canteiros
39	Furcréia	1000	u	canteiros

O anteprojeto de plano vegetal foi baseado nas diretrizes de manejo da vegetação segundo o zoneamento proposto, tendo em vista as demandas funcionais do campus (circulação, expansão, visibilidade, vivência e acesso), as prerrogativas ambientais locais e as recomendações provenientes da Diretoria de Arborização da Fundação Parques e Jardins, que determinam a especificação de novas indivíduos a partir de espécies em sua maioria nativas e predominantemente do sistema da Mata Atlântica.

A implantação de novas espécies de formação de estrato rasteiro, é uma forma de quebrar o monocultivo de gramma, aumentando a diversidade de flora e criando um espaço a serviço de manutenção. O estrato semi-arbustivo, onde ocorrem espécies com folhagem e floração ornamental, foi usado para marcação estática em locais de atratividade visual. O estrato arbustivo foi direcionado para a implantação de

barreiras físicas e visuais, nos locais necessários a essas funções. O estrato arbóreo foi usado de forma a atender as regularizações funcionais, estéticas e ambientais, características desse estrato.

Em termos de planejamento paisagístico, foram estabelecidos os seguintes padrões para o plano:

a) Barreira vegetal para bloqueio visual do entorno, com estrato arbustivo de grande e médio porte a ser implantado. Espécies usadas: Helicônia, Calliandra e Bela Emilia

b) Preservação da cobertura vegetal existente, com a manutenção de indivíduos arbóreos de grande porte, sendo previsto tratamento emergencial das espécies com injúrias (Mangueiras, principalmente) e o remanejamento de indivíduos de pequeno DAP para áreas mais propícias (Goaiabeiras, principalmente).

c) Regeneração de encostas com plano consórcio, com

a utilização de estratos arbustivo, forrageiro e pendente, integrados a áreas de permeabilidade visual (gradis), e com a formação de um bosque composto por estrato arbóreo de médio e pequeno porte, com predomínio de espécies frutíferas. Espécies usadas: Pitangueira, Goaiabeira, Jabuticabeira, Amoreira, Amêixa, Gravioleira, Alamanda Amarela, Alamanda Rosa, Bela Emilia, Calliandra, Margaridão, Trapoeiraba, Gramma Amendoim, Jaburão e Onze Horas

d) Plano integrado a áreas de utilização interna nos percursos de pedestres e nas áreas de vivência e acesso, com predominância de espécies de porte arbóreo, sub-arbustivo e rasteiro. Espécies arbóreas usadas: Cingulópia de pedestres - Mulungu, Ipê Roxo e Ipê Branco;

Nas áreas de vivência - Ipê Amarelo, Mirindiba;

Nas áreas e pátios de acesso principais - Palmeira Imperial e Sibipiruna.

Espécies sub-arbustivas e forrageiras: Nas áreas de vivência, pátios e acessos principais - Hemerocális, Sinábrio, Jaburão, Furcréia, Lantana, Trapoeiraba, Margaridão, Gramma Amendoim, Onze Horas

e) Plano funcional arborização de acessos viários e estacionamentos

Espécies arbóreas usadas: Nas circulações de veículos - Cassia Aléluia Nos estacionamentos - Córdia Branca

Espécies arbustivas, sub-arbustivas e forrageiras: Sagu, Bela Emilia, Clorofito, Margaridão, Gramma Amendoim e Onze Horas.

Como ponto de partida para o detalhamento do projeto executivo, prevê-se o levantamento atualizado de condição fitossanitária das espécies vegetais existentes e dos indicadores de tratamento, remoção e manejo necessários.

LEGENDA

	ÁRVORE EXISTENTE		EDIFICAÇÃO EXISTENTE
	ÁRVORE PROPOSTA		EDIFICAÇÃO PREVISTA
	PALMEIRA PROPOSTA		CANTEIRO
			PISO